



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de celebrarmos os 120 anos de nascimento do ilustre educador Anísio Teixeira.

JUSTIFICAÇÃO

Baiano de Caetité o professor, educador, empreendedor, jurista, e idealizador da Escola Parque e da Universidade de Brasília, completa, agora em julho, 120 anos de nascimento.

Em homenagem ao destacado educador, o governador Rui Costa, da Bahia, estabeleceu o ano de 2020 como Ano Anísio Teixeira de Educação.

Distinguido na Europa e nos EUA, Anísio Teixeira estudou na Universidade de Colúmbia, onde fez pós-graduação, mesma universidade que o convidou para lecionar, quando foi arbitrariamente retirado do cargo de Reitor da Universidade de Brasília.

Influenciado pela filosofia do norte americano John Dewey, Anísio abraça e desenvolve a educação como saída para o desenvolvimento econômico, cultural e social.

Atuante no Rio de Janeiro, ocupou o cargo de Diretor Geral da Instrução Pública do Distrito Federal, afastando-se em 1935 com o golpe do Estado Novo.



Após desenvolver atividades empresariais na área de mineração, no Amapá, retorna o ambiente democrático do pós-guerra, com a Constituição de 1946.

A Bahia elege Otávio Mangabeira governador que convida o nosso homenageado para retornar ao seu Estado e dirigir a pasta da Educação.

Este foi um período marcante na vida de Anísio, com raízes até os nossos dias. Nasce, pelas suas mãos, a Educação Integral, com a criação do Instituto educacional Carneiro Ribeiro, conhecido como Escola Parque. Alí, naquela inovadora e revolucionária experiência, as crianças do entorno, notadamente as mais pobres, recebiam, pela primeira vez, ensinamentos variados, oficinas de estudo, alimentação, arte, educação física, em interação multidisciplinar de aprendizado e de vida.

A nova escola, a Escola Parque, ganhou fama, se espalhou e marcou o debate educacional da época, influenciando várias instituições fora da Bahia inclusive recebendo incentivos e financiamentos da UNESCO.

Ao retornar ao Rio de Janeiro, Anísio assume a Secretaria Geral da CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e, logo depois, a direção do INEP, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, até o advento do golpe militar em 1964, quando, ao lado de outros intelectuais, teve os seus direitos políticos cassados, sendo afastado dos cargos que ocupava.

No recrudescimento da violência, com o AI-5, Anísio sofre perseguições sistemáticas até o seu desaparecimento em 1971, quando foi encontrado morto no fosso de um elevador do prédio do amigo Sérgio Buarque de Holanda, com as evidências de execução, segundo relatos de familiares e professores universitários.

Em tempos estranhos que vivemos atualmente, sobretudo na área educacional, vale refletir e resgatar o legado e a obra edificante do grande baiano

e brasileiro Anísio Teixeira, razão pela qual apresentamos este Requerimento de realização de uma Sessão Solene, em homenagem aos 120 anos de nascimento do ilustre educador.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2020.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)



SF/20588.15257-88 (LexEdit)